



**CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**LAÍS VICTÓRIA XIMENES ALVES
MARINA LUÍZA CORDEIRO DE OLIVEIRA**

**TRACIONAMENTO ORTODÔNTICO DE CANINO PERMANENTE
IMPACTADO ASSOCIADO A ODONTOMA COMPOSTO – RELATO DE
CASO**

**FORTALEZA
2025**

LAÍS VICTÓRIA XIMENES ALVES
MARINA LUÍZA CORDEIRO DE OLIVEIRA

TRACIONAMENTO ORTODÔNTICO DE CANINO PERMANENTE
IMPACTADO ASSOCIADO A ODONTOMA COMPOSTO – RELATO DE CASO

Trabalho de Conclusão de Curso
(TCC) apresentado ao curso de
Odontologia do Centro
Universitário Christus, como
requisito parcial para obtenção do
título de bacharel em Odontologia.

Orientador(a): Prof^ª. Ma. Juliana
Mara Oliveira Santos

FORTALEZA

2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Centro Universitário Christus - Unichristus
Gerada automaticamente pelo Sistema de Elaboração de Ficha Catalográfica do
Centro Universitário Christus - Unichristus, com dados fornecidos pelo(a) autor(a)

O48t Oliveira, Marina Luiza Cordeiro de.
Tracionamento ortodôntico de canino permanente impactado
associado a odontoma composto - Relato de caso / Marina Luiza
Cordeiro de Oliveira, Laís Victória Ximenes Alves. - 2025.
37 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro
Universitário Christus - Unichristus, Curso de Odontologia,
Fortaleza, 2025.
Orientação: Profa. Ma. Juliana Mara Oliveira Santos.

1. Impactação dentária. 2. Canino impactado. 3. Odontoma. I.
Alves, Laís Victória Ximenes. II. Título

CDD 617.605

AGRADECIMENTOS

Laís Victória

Primeiramente, a Deus, que com Sua infinita bondade e misericórdia me permitiu viver e realizar este sonho. Só Ele sabe o quanto o pedi em minhas orações e a força da vontade que existia no mais íntimo do meu coração. Agradeço a Deus por ter sido meu alicerce, por me sustentar nos momentos difíceis e me conceder forças, colo e consolo quando eu achei que não suportaria o cansaço e o peso da caminhada.

À minha família, por acreditarem em mim mesmo quando eu duvidava, por cada palavra de incentivo, cada oração e cada gesto de amor. Vocês são a base que me sustentou e o motivo de eu seguir firme até aqui. Em especial à pessoa que mais acreditou em mim e sonhava junto comigo com essa realização, mas que hoje não está mais entre nós, meu avô e paizinho de criação, a quem guardo eterna gratidão e amor. À minha avó e mãe por criação, que esteve comigo acompanhando de perto cada passo dessa jornada, e ao meu irmão Mardônio, por sempre me incentivar e me ajudar como se fosse parte de um sonho dele.

Ao meu namorado, Breno, que, mesmo tendo chegado recentemente, se tornou parte essencial desta conquista. Obrigada por acreditar em mim, por cada palavra de incentivo e por tornar o fim dessa caminhada mais leve. Sua presença, seu apoio e seu cuidado foram abrigo nos dias cansativos e motivo de paz em meio à correria.

Aos amigos que tornaram essa trajetória mais leve, obrigada por estarem presentes, por compartilharem risadas, desabafos e conquistas. A amizade e o carinho de vocês foram fundamentais para que os dias difíceis se tornassem suportáveis e os bons, inesquecíveis.

À minha orientadora, por toda paciência, dedicação e por me guiar com sabedoria ao longo deste trabalho. À banca avaliadora e à instituição, por contribuírem com meu crescimento acadêmico e profissional.

A todos que, de alguma forma, fizeram parte dessa trajetória, o meu sincero agradecimento. Cada palavra, gesto e apoio deixaram marcas que levarei comigo por toda a vida.

Marina Luíza

Hoje, ao olhar para trás e ver o quanto caminhei, meu coração se enche de gratidão. Este momento é muito mais do que a conclusão de um trabalho acadêmico — é o resultado de fé, amor, força e das pessoas incríveis que Deus colocou no meu caminho.

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, por sempre se fazer presente, por me dar força quando pensei em desistir e por iluminar cada passo da minha caminhada. Sua infinita bondade me sustentou e me mostrou que a Sua vontade é sempre melhor do que a minha. Foi confiando em Ti, Senhor, que cheguei até aqui.

À minha mãe, deixo o mais profundo agradecimento. Obrigada por nunca medir esforços para me ajudar em tudo o que precisei, por segurar minha mão e caminhar ao meu lado, por acreditar em mim mesmo quando eu duvidava. Você sonhou comigo, chorou comigo e comemorou cada vitória como se fosse sua. Obrigada por ser colo, força e amor incondicional. Eu te amo, mãe.

Aos meus avós, Maninho e Mazinha, Zequinha e Tedilce, minha eterna gratidão. Vocês sempre estiveram de mãos estendidas, prontos para me acolher e ajudar. Foram fortaleza quando precisei de abrigo e uma base sólida de amor, cuidado e sabedoria.

Ao meu esposo, Felipe, obrigada por ser meu incentivo diário, por acreditar em mim e me encorajar a ir sempre além. Seu amor, paciência, cuidado e dedicação tornaram essa jornada mais leve e cheia de sentido. Ter você ao meu lado foi, sem dúvida, uma das maiores bênçãos deste caminho.

Aos meus irmãos, Clébio e Gustavo, obrigada por estarem sempre presentes, com sorrisos leves, abraços sinceros e palavras de incentivo. Vocês foram parte essencial desta conquista, e o amor de vocês me deu força para continuar.

Aos meus amigos, especialmente Elisângela e Isrhael, que estiveram comigo desde o primeiro semestre. Obrigada por cada risada, cada palavra de apoio e cada momento de companheirismo. Vocês foram luz nos dias escuros, força nas horas difíceis e alegria nos momentos mais desafiadores.

À Dra. Yana, uma preceptora e amiga admirável, que tive o privilégio de conhecer na unidade de saúde e com quem caminhei por dois anos. Agradeço por me ensinar com amor, paciência e dedicação. Aprender com você foi uma experiência enriquecedora e inspiradora que levarei por toda a vida.

À minha orientadora, por todo o conhecimento, paciência e apoio durante esta jornada. Seus ensinamentos e orientações foram fundamentais para a construção deste trabalho e para o meu crescimento pessoal e profissional.

À banca e aos professores, que foram a base da minha formação. Cada lição, cada conselho e cada palavra de incentivo deixaram marcas profundas e contribuíram para que eu chegasse até aqui.

Por fim, agradeço a todos que, de alguma forma, fizeram parte desta trajetória — cada gesto, palavra e presença tiveram um papel essencial nesta conquista.

Com o coração transbordando de gratidão, encerro dizendo: “Até aqui me ajudou o Senhor!”

RESUMO

A impação dentária é uma condição relativamente comum, geralmente assintomática, frequentemente diagnosticada tardiamente por exames clínicos e radiográficos. Os caninos superiores são os segundos dentes mais frequentemente impactados, cuja erupção pode ser comprometida por fatores como falta de espaço, orientação anormal ou presença de lesões odontogênicas, como os odontomas. O odontoma é um tumor benigno, composto ou complexo, frequentemente associado à retenção dentária. Este relato de caso descreve o manejo clínico e imaginológico de um canino permanente impactado (dente 23) associado a um odontoma composto em paciente adulto, acompanhado por 06 meses. O tratamento incluiu acesso intraoral para remoção do odontoma, ostectomia para exposição da coroa do canino e instalação de botão ortodôntico para tracionamento gradual, monitorado por exame clínico e tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Até a última avaliação, não foi observada movimentação significativa do dente impactado. O acompanhamento permanece ativo, e futuras intervenções podem incluir remoção cirúrgica e reabilitação protética por implante, caso não haja progresso. O caso evidencia a importância do diagnóstico precoce, do planejamento individualizado e da atuação interdisciplinar entre cirurgia e ortodontia, destacando estratégias clínicas seguras e estruturadas para o manejo de dentes impactados associados a odontomas em pacientes adultos.

Palavras-chaves: Impação Dentária; Canino Impactado; Odontoma; Tracionamento Ortodôntico.

ABSTRACT

Dental impaction is a relatively common condition, usually asymptomatic, often diagnosed late through clinical and radiographic examinations. Maxillary canines are the second most frequently impacted teeth, and their eruption may be hindered by factors such as lack of space, abnormal orientation, or the presence of odontogenic lesions, such as odontomas. Odontomas are benign tumors, either compound or complex, frequently associated with tooth retention. This case report describes the clinical and imaging management of a permanent impacted canine (tooth 23) associated with a compound odontoma in an adult patient, followed for 06 months. Treatment involved intraoral access for odontoma removal, osteotomy for exposure of the canine crown, and placement of an orthodontic button for gradual traction, monitored by clinical examination and cone-beam computed tomography (CBCT). At the last evaluation, no significant movement of the impacted tooth was observed. Follow-up continues, and future interventions may include surgical removal and prosthetic rehabilitation with an implant if no progression occurs. This case highlights the importance of early diagnosis, individualized treatment planning, and interdisciplinary collaboration between oral surgery and orthodontics, emphasizing safe and structured clinical strategies for managing impacted teeth associated with odontomas in adult patients.

Keywords: Dental Impaction; Impacted Canine; Odontoma; Orthodontic Traction.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Odontoma pré-operatório.

Figura 2 – Dente impactado.

Figura 3 – Tomografia computadorizada pré-operatória.

Figura 4 – Delimitação da área cirúrgica.

Figura 5 – Descolamento vestibular.

Figura 6 – Descolamento pela palatina e visualização do odontoma.

Figura 7 – Aplicação de ácido fosfórico na coroa do dente 23.

Figura 8 – Colagem do botão ortodôntico na coroa do dente 23.

Figura 9 – Pós imediato após a sutura.

Figura 10 – Tomografia computadorizada após 06 meses.

Figura 11 – Fotografia extraoral após 06 meses da remoção e tracionamento.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 OBJETIVOS	15
2.1 Objetivo Geral	15
2.2 Objetivo Específico	15
3 METODOLOGIA	16
4 REFERENCIAL TEÓRICO.....	17
5 RELATO DE CASO	20
6 DISCUSSÃO	26
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS	29
ANEXOS	3

1. INTRODUÇÃO

A saúde bucal constitui um componente essencial da saúde geral e da qualidade de vida, desempenhando papel relevante não apenas na função mastigatória e na estética, mas também no bem-estar físico e psicológico dos indivíduos. Diversas condições clínicas odontológicas, como a impação dentária, podem gerar desconforto significativo, comprometendo a função oral. Nesse sentido, a atuação do cirurgião-dentista é fundamental para identificar precocemente essas situações, planejar condutas terapêuticas adequadas e evitar complicações futuras. (CARRANZA; NEWMAN, 2019; NEVILLE *et al.*, 2024) Estudos recentes indicam que a adequada avaliação clínica e radiográfica, aliada ao conhecimento atualizado das técnicas odontológicas, é determinante para o sucesso do tratamento e para a manutenção da saúde bucal do paciente (PROFFIT; FIELDS; SARVER, 2018).

Apesar dos avanços em técnicas odontológicas e protocolos clínicos, casos de impação dentária ainda representam desafios significativos, especialmente quanto a caninos impactados provenientes da presença de tumores benignos como o odontoma composto e retenção do dente decíduo, a cirurgia de tracionamento ortodôntico como conduta terapêutica frente ao caso e a correta execução do tratamento no pré, trans e pós-cirúrgico (ERICSON; KUROL, 2020; SHAPIRA; KUFTINEC, 2017). A literatura sugere que abordagens inadequadas podem comprometer a evolução do quadro clínico e o prognóstico do paciente (BISHARA, 2018).

Relatar casos clínicos em Odontologia é relevante, pois permite documentar condutas terapêuticas, compartilhar experiências clínicas e fornecer referência prática para outros profissionais e estudantes (PANDIS *et al.*, 2019; COZZANI *et al.*, 2019). O presente relato de caso tem como objetivo objetivo do presente relato de caso é apresentar o manejo de tracionamento ortodôntico de caninos permanentes impactados, bem como o seu acompanhamento clínico e imagiológico por 06 meses (PROFFIT; FIELDS; SARVER, 2018).

A impação dentária geralmente é assintomática e, por isso, apenas um pequeno número de pacientes procura tratamento. Na maioria dos casos, a impação dentária é reconhecida por acaso por dentistas generalistas ou ortodontistas, quando um paciente chega ao consultório para um check-up de rotina. A impação dentária é uma condição dentária comum que varia de 0,8 a 3,6% da população em geral. Um dente normalmente irrompe quando metade a três quartos do comprimento final de sua raiz já se desenvolveu. (BECKER A *et al.*, 2012). Geralmente é diagnosticada bem depois que o dente deveria ter erupcionado. Os dentes mais comumente impactados são, consecutivamente, terceiros molares, caninos superiores, pré-molares inferiores e incisivos centrais superiores. (BECKER A *et al.*, 2012). Um dente impactado é aquele que não irrompe completamente na arcada dentária dentro do intervalo usual de tempo esperado. O dente fica impactado porque a orientação anormal do dente, dentes adjacentes, osso denso subjacente, tecido mole excessivo ou uma anormalidade genética impede a erupção. Excepcionalmente, pode estar associado aos dentes supranumerários ou a um odontoma. (SOLUK-TEKKESIN M *et al.*, 2017).

O tracionamento de caninos impactados representa um dos grandes desafios da Ortodontia. Trata-se de um problema clínico relativamente frequente, cujo tratamento muitas vezes requer uma abordagem multidisciplinar. A exposição cirúrgica do canino impactado e a complexa mecânica ortodôntica aplicada para alinhar o dente na respectiva arcada podem, com frequência, levar a complicações nos tecidos de suporte, sem mencionar o longo tempo de tratamento e os custos elevados para o paciente. (PIGNOLY M *et al.*, 2016). Os caninos são de grande importância no estabelecimento e manutenção da forma, estética e função da arcada dentária. Depois dos terceiros molares, são os dentes mais afetados pela impação, atingindo cerca de 2% da população. São mais comuns na maxila com tendência unilateral e na maioria dos casos localizados na região palatina. Inúmeros fatores podem causar a impação do canino superior, mas a etiologia exata não é conhecida. (G. ZUCCATI *et al.*, 2006).

1.1 Etiologia

Dentre os fatores etiológicos locais, pode-se considerar como mais importante a posição ectópica do germe dentário; além das discrepâncias no comprimento do arco causadas pela falta de espaço; e a ausência de guia de erupção, muito comum em casos de agenesia de incisivos laterais. Entretanto, o problema também parece estar associado ao longo caminho que os germes caninos precisam percorrer até seu local final de erupção. (PIGNOLY M *et al.*, 2016). Os principais fatores intrínsecos associados à etiologia da impaction dentária são: espaço insuficiente para erupção devido à deficiência maxilar; perda precoce de um dente decíduo seguida de perda de espaço para o dente permanente; retenção prolongada de caninos decíduos; e excesso de tecido gengival fibroso, que também pode apresentar cistos de erupção. (BECKER A *et al.*, 2015). O tempo total de tratamento para mover um canino impactado de volta ao seu lugar na arcada dentária pode variar consideravelmente, dependendo da complexidade do caso. Como regra geral, pode-se esperar aproximadamente 12 meses. A duração do tratamento também está relacionada à idade do paciente. Após a puberdade, costuma demorar mais devido à maior densidade mineral do tecido ósseo. (PIGNOLY M *et al.*, 2016).

Em uma avaliação de 505 estudantes com idades entre 10 e 12 anos, foi constatado que 29% não apresentavam caninos erupcionados aos 10 anos; apenas 5% aos 11 anos; e aos 12 anos, 3% apresentavam a mesma condição. Por esse motivo, para que se tenha um diagnóstico preciso, o exame clínico deve ser complementado com exames de imagem, como radiografias e tomografias computadorizadas. (PIGNOLY M *et al.*, 2016).

1.2 Odontoma

Odontoma é definido como um tumor odontogênico benigno contendo esmalte, dentina e cemento, e é classificado pela Organização Mundial da Saúde em dois tipos principais: composto e complexo. O odontoma composto consiste em uma malformação semelhante a um tumor (hamartoma) com números variáveis de elementos semelhantes a dentes (odontoides). O odontoma complexo consiste em uma malformação semelhante a um tumor, na qual o esmalte e a dentina, e às vezes o cemento, estão presentes.

1.3 Patogênese

A patogênese do odontoma ainda não está clara, embora alguns fatores etiológicos tenham sido sugeridos, como trauma durante a dentição primária, fatores genéticos e inflamação crônica. Eles geralmente são pequenos, assintomáticos e descobertos por meio de exame radiográfico quando os pacientes apresentam um dente permanente ausente. (SOLUK-TEKKESIN M *et al.*, 2017). Tipicamente assintomáticos, são revelados em radiografias de rotina ou na avaliação da origem de erupção dentária tardia. Radiograficamente, dependendo do estágio de desenvolvimento, podem aparecer como radiolúcidos na fase inicial e como uma forma radiopaca em estágios progressivos. O diagnóstico é baseado no exame clínico e nas imagens radiográficas e, após a remoção cirúrgica, deve ser confirmado posteriormente por exame histológico. O diagnóstico diferencial é feito com todas as outras lesões ósseas ossificadas, como fibroma ossificante, odontoameloblastoma, fibroma ameloblástico ou fibro odontoma, osteoma e displasia fibrosa; ou displasia óssea florida para decidir o tratamento mais adequado. (MALTAGLIATI A *et al.*, 2020).

Os odontomas são tratados por remoção cirúrgica conservadora. A remoção de um odontoma é um procedimento cirúrgico simples, pois é um tumor encapsulado, mas cuidados especiais podem ser tomados para odontomas complexos, pois podem apresentar recidiva. (MORGAN P *et al.*, 2011). O diagnóstico do odontoma em idade precoce e sua excisão cirúrgica podem prevenir distúrbios de erupção. Um acompanhamento cuidadoso do caso, implementando ortodontia preventiva e interceptiva, se necessário, previne futuras más oclusões. (MORGAN P *et al.*, 2011).

De acordo com um estudo realizado em 396 casos, os odontomas são geralmente diagnosticados entre 11 e 15 anos de idade. No entanto, este caso é relatado em uma criança de 7 anos, o que é uma prevalência rara. Os odontomas são geralmente encontrados em associação com dentes não irrompidos (NEVILLE *et al.*, 2024).

A escolha pelo relato de caso em Odontologia se fundamenta na necessidade de documentar situações clínicas específicas que ilustram desafios cotidianos da prática profissional. Casos como a impatcação dentária apresentam variabilidade significativa em termos de apresentação clínica, resposta ao tratamento e evolução, o

que torna essencial a análise detalhada de cada ocorrência. Relatos de caso permitem, assim, não apenas registrar a conduta adotada, mas também refletir sobre decisões clínicas e estratégias de manejo, oferecendo suporte para futuras intervenções em situações semelhantes. Em síntese, a realização deste estudo é pertinente e necessária, pois combina relevância clínica, contribuição para o ensino e aprimoramento do conhecimento científico, com benefícios práticos para a prática odontológica e para a melhoria da saúde da comunidade.

A hipótese que orienta este trabalho é que a correta identificação do quadro clínico e a aplicação adequada das condutas terapêuticas resultam em evolução satisfatória do paciente e contribuem para a compreensão e aprimoramento de práticas clínicas em Odontologia (NEVILLE *et al.*, 2024; BARNES *et al.*, 2017). Espera-se que a análise detalhada deste caso forneça subsídios para decisões clínicas futuras e atualização científica na área (ERICSON; KUROL, 2020).

2. OBJETIVOS

2.1 - Objetivo geral:

O objetivo do presente relato de caso é apresentar o manejo cirúrgico da remoção de um odontoma e do tracionamento ortodôntico de caninos permanentes impactados, bem como o seu acompanhamento clínico e imaginológico por 06 meses.

2.2 - Objetivo específico:

- Colaborar para o conhecimento clínico e científico através da publicação de casos clínicos sobre a temática;
- Descrever o manejo clínico e ortodôntico de um canino superior incluso em associação com odontoma evidenciando o diagnóstico, o planejamento e os resultados do tracionamento;
- Analisar planejamento através de imagens e possíveis diagnósticos

3. METODOLOGIA

3.1 Desenho de estudo e considerações éticas

Trata-se de um caso clínico o qual foi realizado a partir de coleta de informações sobre o paciente, análise do dente em questão (canino superior esquerdo) e do odontoma, realização da remoção da lesão e do canino decíduo, cirurgia de tracionamento ortodôntico do dente permanente e acompanhamento clínico. Foram levados em conta as expectativas estéticas do paciente, além de reabilitadoras.

Esse trabalho foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Christus e aprovado tendo como parecer o número 7.540.273. Todos os aspectos éticos previstos na Resolução nº 466 de 2012, do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, que dispõe sobre Diretrizes e Normas Regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos, foram rigorosamente seguidos, de acordo com as diretrizes da CONEP (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa).

3.2 Participante e cenário clínico

Foi selecionado paciente com idade de 35 anos e dente 23 impactado por lesão de odontoma e presença do dente 63. Esse paciente possui prontuário no Centro Universitário Christus e encontra-se em tratamento odontológico. Todas as possibilidades de tratamento, bem como o plano de cuidado do paciente foram abordadas junto a ele. A tomada de decisão foi realizada pela equipe em conjunto com o paciente.

3.3 Revisão de literatura

Para a revisão de literatura, foram utilizados artigos presentes nas principais bases de dados, como PubMed e Scielo, além de revistas e livros sobre o assunto. Foram pesquisadas as seguintes palavra-chave: Dental Impaction; Impacted Canine; Odontoma; Orthodontic Traction.

Foram incluídos no estudo artigos que forem do tipo revisão sistemática, relato de caso clínico, estudo clínico randomizado ou livros. As referências duplicadas foram excluídas, assim como, artigos que não estavam relacionados com o tema desse estudo e artigos não redigidos nos idiomas português e inglês.

4. REFERENCIAL TEÓRICO

Os tumores odontogênicos representam um grupo heterogêneo de lesões que se originam de tecidos formadores do dente. Embora muitos sejam de comportamento benigno, podem causar repercussões funcionais e estéticas significativas quando associados a distúrbios de erupção dentária. Dentre essas lesões, os odontomas são os mais comuns e, frequentemente, detectados de forma incidental em exames radiográficos de rotina (Neville,2024). O diagnóstico e tratamento precoces são fundamentais para prevenir complicações como retenção prolongada de dentes decíduos, impactação de dentes permanentes e alterações oclusais.

Os odontomas são resultantes de uma proliferação anômala, porém bem organizada, de tecidos dentários, incluindo esmalte, dentina, cemento e polpa. Sendo possível encontrar em dois tipos, que embora tenham a mesma característica histopatológica, se apresenta de forma distinta no exame imaginológico, podendo ser:

Odontoma composto, caracterizado pela presença de múltiplas estruturas semelhantes a dentes, dispostas de forma organizada.(Neville,2024)

Odontoma complexo, no qual há formação de uma massa irregular de tecidos dentários, sem morfologia semelhante a dentes.(Neville,2024)

Os odontomas representam cerca de 22% dos tumores odontogênicos, com maior prevalência entre a segunda e terceira décadas de vida, e não apresentam predileção significativa por sexo (Santos, 2015).

Clinicamente, são geralmente assintomáticos, sendo descobertos incidentalmente através de exames imaginológicos, e quando há alteração, são mais comum os aumentos de volume intraoral, presença prolongada do dente decíduo ou ausência de um elemento dentário. Em casos mais raros, podem causar dor, infecção ou expansão da cortical óssea (Santos, 2015).

Ao exame imaginológico, o odontoma composto apresenta múltiplas estruturas radiopacas semelhantes a dentes, delimitadas por um halo radiolúcido correspondente ao folículo dentário. A radiografia panorâmica é o exame inicial mais utilizado, sendo a tomografia computadorizada indicada para melhor avaliação do posicionamento da lesão e de dentes impactados. O diagnóstico diferencial deve incluir outras lesões odontogênicas como odontoma complexo, fibroma odontogênico, cementoblastoma e osteoma. (Neville, 2024)

O tratamento mais indicado é a enucleação, realizando a curetagem da lesão facilitando o tracionamento de dente incluso, e esse tratamento deve ser realizado de forma conjunta entre o cirurgião e o ortodontista. A enucleação e tracionamento apresenta um bom prognóstico, apresentando uma baixa taxa de recidiva, ainda assim, faz-se necessário realizar um acompanhamento clínico e radiográfico para monitorar a erupção dentária e detectar possíveis intercorrência precocemente

São considerados dentes impactados aqueles que retardam o tempo de erupção a mais de 2 anos, sejam eles retidos por osso maxilar ou apenas mucosa; desconsiderando o terceiro molar, o dente canino ainda é o dente com maior índice de impacção.(Al-Zoubi H *et al.*,2017)

O dente canino apresenta grande preocupação quando sitado sua impacção pois o mesmo pode causar prejuízo estético e funcional, ele possui o guia canino, que é fundamental para evitar maloclusões futuras.(MAAHS, M. A. P.; BERTHOLD, T. B.,2004). Devido às múltiplas complicações que a impacção dentária pode ocasionar, é possível observar alterações como o posicionamento inadequado do dente impactado, seja em direção vestibular ou lingual, reabsorção da coroa do próprio dente ou ainda da coroa e raiz dos dentes adjacentes. Além disso, podem ocorrer formação de cistos, reabsorção radicular externa tanto do dente impactado quanto dos vizinhos, e infecções — especialmente em casos de erupção parcial — que podem resultar em trismo e dor. Também são relatadas migrações dentárias e perda de espaço no arco dentário (SHAFER; HINE; LEVY, 1985).

O tratamento mais eficaz para caninos impactados relatados na literatura consiste na intervenção cirúrgica + ortodontia, sendo necessário acompanhamento interdisciplinar e integrado para garantir uma alta taxa de sucesso, essa taxa pode

variar entre 85-95%, podendo variar de acordo com a idade do paciente, técnica empregada e cuidados pós operatórios.(MANCINI, A.; *et al* 2025)

5. RELATO DE CASO

Paciente do sexo masculino, 35 anos, compareceu à Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário Christus (Unichristus) queixando-se de aumento de volume em região de dentes anteriores da arcada superior esquerda. Durante a anamnese, o paciente negou doenças sistêmicas, hábitos ou vícios.

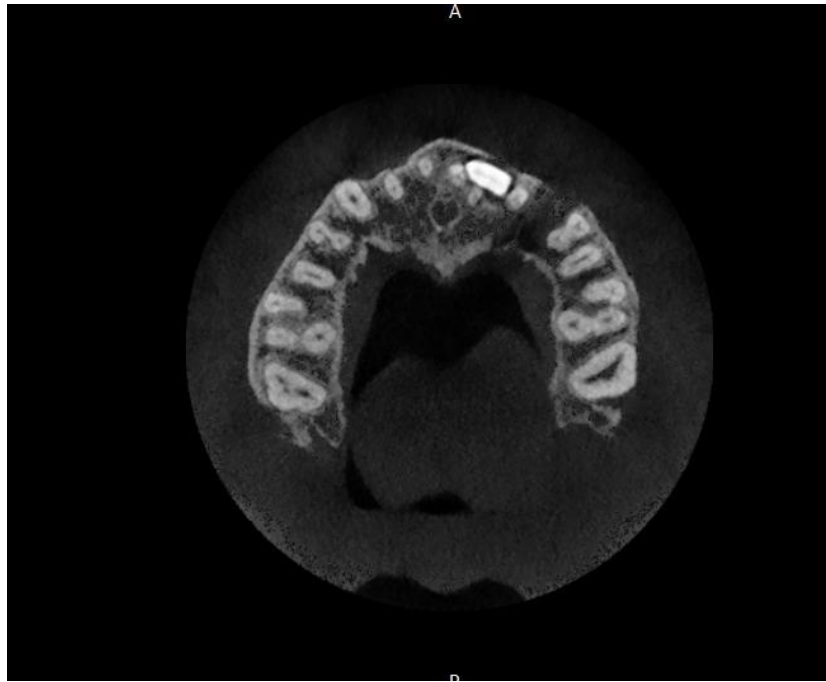
No exame extraoral, cabeça, pescoço, face e lábios apresentaram-se sem alterações. Ao exame intraoral, observou-se aumento de volume na região descrita, presença do canino decíduo (elemento 63) e ausência dos elementos dentários 18, 28, 38 e 48.

Foram solicitados exames complementares de imagem, incluindo radiografia panorâmica e tomografia computadorizada, que evidenciaram a presença de odontoma composto — tumor odontogênico caracterizado por múltiplas estruturas semelhantes a dentes (Neville, 2024) — localizado em região anterior esquerda, associado ao canino superior esquerdo (elemento 23), que se encontrava incluso, além da retenção prolongada do dente decíduo 63.

Figura 1: odontoma pré-operatório



Figura 2: dente impactado



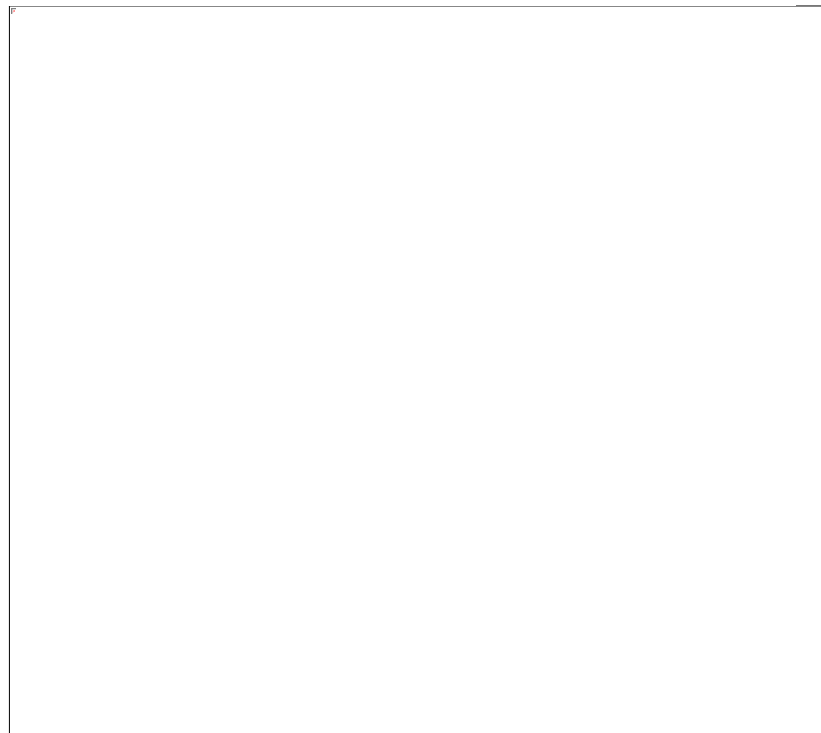
Após estudo do caso, optou-se pelo tratamento cirúrgico, consistindo em enucleação do odontoma composto, exodontia do elemento 63 e exposição do elemento 23 para tracionamento ortodôntico subsequente.

No transoperatório, foi realizada antissepsia intraoral e extraoral com digluconato de clorexidina a 0,12% e a 0,2%. Para anestesia, utilizou-se articaína a 4% com epinefrina 1:100.000, empregando técnica infiltrativa para bloqueio dos nervos palatino maior, nasopalatino, nervo alveolar superior posterior, médio e anterior. O acesso por vestibular foi delimitado do dente 21 ao 24 para exposição óssea e do canino impactado; a incisão em retalho envelope de dente 21 a 24 com relaxante no elemento 24 seguida de descolamento mucoperiosteal com descolador de Molt, visando ampla exposição e preservação da irrigação local.

Figura 4: delimitação da área cirúrgica



Figura 5: descolamento vestibular



Após o descolamento pela vestibular para acesso ao canino permanente incluso (dente 23) também foi realizado o descolamento pela palatina para acesso ao odontoma composto para a enucleação e curetagem da lesão. Para acesso ao dente 23 incluso, foi necessário desgaste ósseo adjacente com broca esférica de tungstênio em alta rotação sob irrigação constante, evitando danos térmicos.

Figura 6: descolamento pela palatina e visualização do odontoma



Em seguida, procedeu-se à limpeza da coroa do dente 23 e preparo para colagem de dispositivo ortodôntico: condicionamento ácido com ácido fosfórico a 37% por 30 segundos, lavagem e secagem, aplicação de sistema adesivo e colagem de botão com corrente na face vestibular.

Figura 7: aplicação de ácido fosfórico na coroa do dente 23

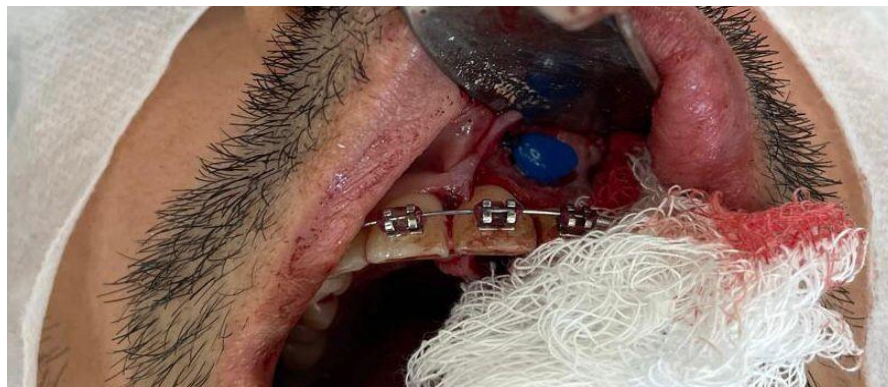


Figura 8: colagem do botão ortodôntico na coroa do dente 23



O retalho palatino foi reposicionado e realizada sutura simples com fio de nylon 5-0, deixando pequena abertura para passagem da corrente. No pós-operatório, prescreveu-se dipirona 500 mg (6/6h), ibuprofeno 600 mg (8/8h) e amoxicilina 500 mg (8/8h) por sete dias, além de orientações de higiene oral com digluconato de clorexidina 0,12% por sete dias, evitar alimentos quentes por 48 horas e retorno para remoção de sutura e avaliação em sete dias. O paciente foi encaminhado ao ortodontista para início do tracionamento ortodôntico.

Figura 9: Pós imediato após a sutura



Figura 10: Tomografia computadorizada após 06 meses

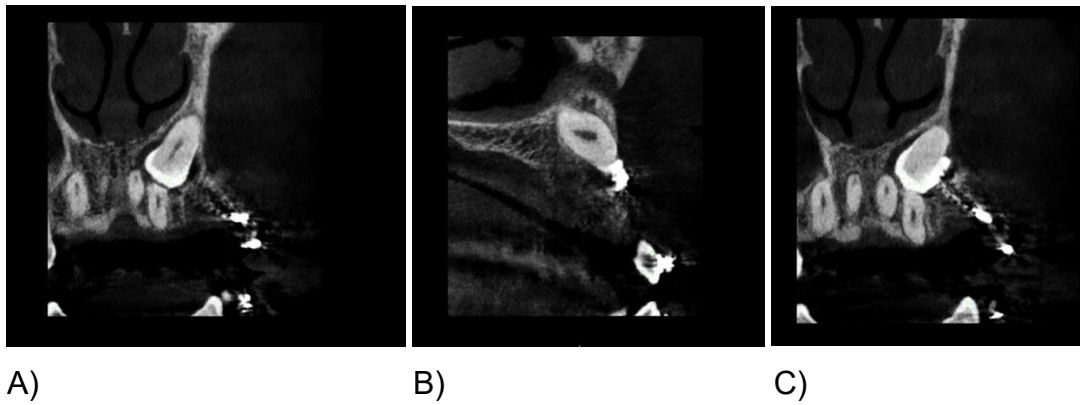


Figura 11: fotografia extraoral após 06 meses da remoção e tracionamento



6. DISCUSSÃO

A impação dentária constitui uma condição relativamente comum, caracterizada pela falha na erupção de um dente dentro do período fisiológico esperado, permanecendo total ou parcialmente retido no tecido ósseo. Entre os dentes permanentes, o canino superior é o segundo mais frequentemente impactado, ficando atrás apenas dos terceiros molares (NEVILLE *et al.*, 2024). Essa situação pode gerar implicações funcionais, estéticas e periodontais relevantes, dada a importância dos caninos na oclusão e na harmonia do sorriso. Dessa forma, o diagnóstico precoce e a intervenção adequada são essenciais para evitar complicações como reabsorções radiculares, deslocamento dentário e prejuízos estéticos (CARRANZA; NEWMAN, 2019).

No caso relatado, a presença de um odontoma composto foi identificada como fator etiológico da impação do canino 23. O odontoma é o tumor odontogênico mais frequente, geralmente de natureza hamartomatosa, formado por tecidos dentários maduros dispostos de maneira irregular (NEVILLE *et al.*, 2024). O tipo composto predomina na região anterior da maxila e pode interferir mecanicamente na erupção dos dentes permanentes (BARNES *et al.*, 2017). A persistência do dente decíduo (63) e a presença do odontoma contribuíram para o bloqueio do canino, confirmando a necessidade de intervenção cirúrgica para permitir o tracionamento ortodôntico (SILVA FILHO *et al.*, 2018).

O diagnóstico radiográfico, aliado ao planejamento cirúrgico-ortodôntico, foi determinante para o manejo do caso. Embora a radiografia panorâmica seja comumente empregada na avaliação inicial, a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) possibilita uma visualização tridimensional precisa da posição do dente impactado e da extensão do odontoma (SCARFE; FARMAN, 2018). Durante o procedimento cirúrgico, foram confeccionados retalhos mucoperiostais tanto pela vestibular quanto pela palatina, garantindo acesso adequado e preservação das estruturas adjacentes (PETERSON *et al.*, 2016). Após a exérese do odontoma e a exposição do canino, foi instalado um botão ortodôntico na superfície vestibular, permitindo o início do tracionamento gradual, conforme recomendam protocolos integrados de cirurgia e ortodontia (MARTINS *et al.*, 2020).

O tracionamento ortodôntico foi conduzido utilizando forças suaves e constantes, respeitando os limites biológicos do periodonto e prevenindo reabsorções radiculares (PROFFIT; FIELDS; SARVER, 2018). O acompanhamento clínico e radiográfico periódico foi mantido, com atenção especial ao estado gengival e ao nível ósseo de suporte. A literatura demonstra que o tracionamento ortodôntico apresenta alta taxa de sucesso quando realizado de forma interdisciplinar, mesmo em casos complexos de dentes impactados, desde que haja monitoramento constante e controle da inflamação (COZZANI et al., 2019; MARTINS *et al.*, 2020).

A idade do paciente, 35 anos, pode influenciar a velocidade e a resposta do tracionamento, devido à maior densidade óssea e à menor atividade celular do ligamento periodontal (PROFFIT; FIELDS; SARVER, 2018). Além disso, períodos prolongados de impacção podem ocasionar alterações morfológicas no dente e no periodonto, aumentando o risco de complicações, como anquilose ou reabsorção radicular (SHAPIRA; KUFTINEC, 2017). Entretanto, quando o planejamento é adequado, as forças são aplicadas de forma controlada e há acompanhamento interdisciplinar, os resultados clínicos podem ser satisfatórios, mesmo em pacientes adultos (PANDIS *et al.*, 2019).

O caso evidencia a relevância do diagnóstico precoce e da atuação conjunta entre especialistas. Estudos indicam que a detecção antecipada, ainda na adolescência, permite condutas menos invasivas, podendo evitar procedimentos cirúrgicos extensos (ERICSON; KUROL, 2020). Em pacientes adultos, a integração entre cirurgia e ortodontia é essencial para reposicionar o dente de maneira segura, funcional e estética, reforçando a necessidade de acompanhamento contínuo e manutenção periodontal para garantir a estabilidade a longo prazo (PETERSON *et al.*, 2016; BISHARA, 2018).

Em síntese, o relato apresentado demonstra que, mesmo em pacientes adultos, a combinação de diagnóstico preciso, remoção cirúrgica conservadora do odontoma e tracionamento ortodôntico controlado constitui uma estratégia eficaz para o manejo de caninos impactados. O acompanhamento clínico e radiográfico regular, aliado à colaboração interdisciplinar, assegura não apenas a reabilitação funcional e estética, mas também a preservação periodontal, destacando a importância de protocolos bem planejados para casos complexos de impacção dentária.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como propósito relatar um caso clínico de canino permanente impactado associado a odontoma composto, uma lesão odontogênica benigna derivada do folículo dentário. A relevância do tema reside na frequência com que essas alterações podem comprometer o desenvolvimento normal da dentição, exigindo diagnóstico preciso e abordagem terapêutica adequada.

A associação entre impacção dentária e odontomas destaca a importância da atuação interdisciplinar, especialmente entre as áreas de cirurgia bucomaxilofacial e ortodontia. No caso apresentado, a conduta terapêutica, baseada na remoção cirúrgica do odontoma e subsequente tracionamento ortodôntico do canino impactado, demonstrou-se eficaz, promovendo a adequada erupção dentária e restabelecendo a estética e a função mastigatória do paciente.

Esse relato contribui para a compreensão clínica da interferência de lesões odontogênicas no desenvolvimento dentário e reforça a necessidade de uma abordagem individualizada, com planejamento baseado em critérios clínicos e radiográficos. Dessa forma, salienta-se a importância do diagnóstico precoce, do acompanhamento contínuo e da integração entre as especialidades como fatores determinantes para o sucesso terapêutico em casos semelhantes.

REFÊRENCIAS

- AL-ZOUBI, H.; ALHARBI, A. A.; FERGUSON, D. J.; ZAFAR, M. S. Frequency of impacted teeth and categorization of impacted canines: a retrospective radiographic study using orthopantomograms. **European Journal of Dentistry**, v. 11, n. 1, p. 117–121, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.4103/ejd.ejd_308_16. Acesso em: 7 jan. 2026.
- ARAÚJO, C. M. de et al. Aspectos cirúrgico-periodontais no tracionamento ortodôntico de caninos deslocados palatinamente: uma meta-análise. **Journal of Dental Science and Research**, 2020.
- BARNES, L. et al. Pathology and genetics of head and neck tumours. Lyon: IARC Press, 2017.
- BISHARA, S. E. Impacted maxillary canines: a review. **American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics**, v. 101, n. 2, p. 159–171, 1992.
- CARRANZA, F. A.; NEWMAN, M. G. Periodontia clínica. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.
- COZZANI, M. et al. Orthodontic management of impacted teeth: an interdisciplinary approach. **Progress in Orthodontics**, v. 20, n. 1, p. 1–9, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s40510-019-0270-2>. Acesso em: 7 jan. 2026.
- ELSAYED, L. K. et al. Associação do canal gubernacular, dente supranumerário e odontoma com canino impactado na tomografia computadorizada de feixe cônico: relato de caso. **F1000Research**, s.d. Disponível em: <https://doi.org/10.12688/f1000research>. Acesso em: 7 jan. 2026.
- ERICSON, S.; KUROL, J. Early treatment of palatally erupting maxillary canines by extraction of the primary canines. **European Journal of Orthodontics**, v. 42, n. 2, p. 111–117, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/ejo/cjz023>. Acesso em: 7 jan. 2026.
- GOMES, A. C. et al. Manejo cirúrgico e ortodôntico de odontoma composto associado à retenção de canino permanente. **Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial**, v. 19, n. 3, p. 114–121, 2014.
- HIDALGO-SÁNCHEZ, O. et al. Compound and complex odontomas: clinical study of 107 cases. **Medicina Oral, Patología Oral y Cirugía Bucal**, v. 13, n. 2, p. E111–E114, 2008.
- KHARBANDA, O. P.; SINGH, A. Management of impacted teeth. In: KHARBANDA,

- O. P. Orthodontics: diagnosis and management of malocclusion and dentofacial deformities. 2. ed. India: Elsevier Health Sciences, 2019. cap. 30, p. 704–730.
- MAAHS, M. A. P.; BERTHOLD, T. B. Etiologia, diagnóstico e tratamento de caninos superiores permanentes impactados. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, v. 3, n. 1, p. 130–138, 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.9771/cmbio.v3i1.4418>. Acesso em: 7 jan. 2026.
- MAZUR, M. et al. Características, diagnóstico e tratamento do odontoma composto associado a dentes impactados. **Children**, v. 9, n. 10, p. 1509, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/children9101509>. Acesso em: 7 jan. 2026.
- MANCINI, A.; CHIRICO, F.; COLELLA, G. et al. Evaluating the success rates and effectiveness of surgical and orthodontic interventions for impacted canines: a systematic review and case series. **BMC Oral Health**, v. 25, art. 295, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12903-025-05635-w>. Acesso em: 7 jan. 2026.
- MARTINS, D. R. et al. Protocolos integrados de cirurgia e ortodontia no tratamento de dentes impactados. **Revista Clínica de Ortodontia Dental Press**, v. 19, n. 2, p. 72–80, 2020.
- NEVILLE, B. W. et al. Patologia oral e maxilofacial. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
- PANDIS, N. et al. Orthodontic traction of impacted canines in adults: clinical outcomes and periodontal implications. **European Journal of Orthodontics**, v. 41, n. 6, p. 627–634, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/ejo/cjz016>. Acesso em: 7 jan. 2026.
- PETERSON, L. J. et al. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
- PIRROTTA, F. et al. Compound odontoma associated with impacted maxillary canine: case report and literature review. **Journal of Oral and Maxillofacial Surgery**, v. 76, n. 3, p. 567–572, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.joms.2017.10.012>. Acesso em: 7 jan. 2026.
- PROFFIT, W. R.; FIELDS, H. W.; SARVER, D. M. Ortodontia contemporânea. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
- SANTOS, J. S. et al. Odontomas: classificação, diagnóstico e tratamento. **Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial**, v. 15, n. 4, p. 57–64, 2015.
- SCARFE, W. C.; FARMAN, A. G. Cone beam computed tomography: applications in

dental practice. **Journal of the Canadian Dental Association**, v. 84, n. 1, p. 1–8, 2018.

SCHROEDER, M. A. et al. Orthodontic traction of impacted maxillary canines using segmented arch mechanics. **Dental Press Journal of Orthodontics**, v. 24, n. 5, p. 79–89, 2019.

SHAFFER, W. G.; HINE, M. K.; LEVY, B. M. A textbook of oral pathology. 4. ed. Philadelphia: W. B. Saunders, 1985.

SHAFFER, W. G. et al. Tratado de patologia bucal. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

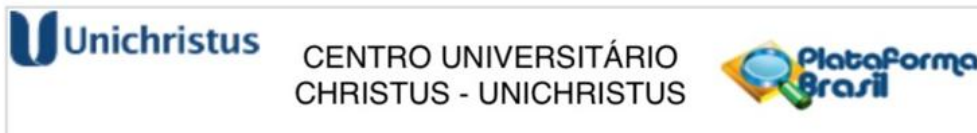
SHAPIRA, Y.; KUFTINEC, M. M. Early diagnosis and interception of potential maxillary canine impaction. **Journal of the American Dental Association**, v. 148, n. 3, p. 182–190, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.adaj.2016.11.021>. Acesso em: 7 jan. 2026.

SHARMA, G.; PRABHAKAR, A. R.; RAJ, S.; SUGANDHAN, S. Odontome: a brief overview. **International Journal of Clinical Pediatric Dentistry**, v. 4, n. 3, p. 177–185, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.5005/jp-journals-10005-1889>. Acesso em: 7 jan. 2026.

SHARMA, G. et al. Impacted teeth: a radiographic analysis of prevalence and types among patients. **The Journal of Contemporary Dental Practice**, v. 21, n. 8, p. 869–874, 2020.

SILVA FILHO, O. G. et al. Etiologia e tratamento dos caninos impactados. **Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial**, v. 23, n. 4, p. 102–115, 2018.

ANEXOS



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Tracionamento Ortodôntico de Canino Permanente Impactado Associado a Odontoma Composto e Relato de Caso

Pesquisador: JULIANA MARA OLIVEIRA SANTOS

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 87660925.6.0000.5049

Instituição Proponente: IPADE - INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO LTDA.

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.540.273

Apresentação do Projeto:

A impactação dentária é uma condição comum, geralmente assintomática, diagnosticada tardiamente por meio de exames clínicos e radiográficos. Os caninos superiores são os segundos dentes mais frequentemente impactados, e sua erupção pode ser impedida por fatores como falta de espaço, orientação anormal ou presença de lesões como odontomas. O odontoma é um tumor odontogênico benigno, composto ou complexo, frequentemente associado à retenção dentária. Este relato de caso terá como objetivo apresentar o manejo clínico e imaginológico do tracionamento ortodôntico de canino permanente impactado, associado à presença de odontoma, com acompanhamento por 12 meses. O estudo será submetido ao Comitê de Ética da Unichristus, e incluirá anamnese, exame clínico e tomográfico, além de planejamento e execução do tratamento ortodôntico. Os resultados esperados incluem a resolução do caso clínico com reposicionamento adequado do dente, bem como a contribuição para a literatura acadêmica no tocante às condutas multidisciplinares frente a essas alterações.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

O objetivo do presente relato de caso é apresentar o manejo de tracionamento ortodôntico de caninos permanentes impactados, bem como o seu acompanhamento clínico e imaginológico por 12 meses.

Endereço: Rua João Adolfo Gurgel, nº 133, térreo, salas T11 e T12 - Prédio Central
Bairro: Cocó **CEP:** 60.190-060
UF: CE **Município:** FORTALEZA
Telefone: (85)3265-8187 **E-mail:** cep@unichristus.edu.br



CENTRO UNIVERSITÁRIO
CHRISTUS - UNICHRISTUS



Continuação do Parecer: 7.540.273

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Os riscos esperados da presente pesquisa são considerados baixos em virtude dos protocolos clínicos propostos serem bem estabelecidos na literatura. Contudo, importante ressalva deve ser feita que dentes cujo passam pelo protocolo cirúrgico de tracionamento ortodôntico podem apresentar complicações nos tecidos de suporte. Entretanto, diante de riscos esperados e/ou possíveis como constrangimento do participante em participar deste relato de caso ou mesmo possíveis incômodos que possam ser gerados durante o curso da pesquisa, o (a) participante tem o total direito de recusar em participar ou mesmo desistir a qualquer momento sem acarretar qualquer penalidade ao mesmo. O plano de cuidados será realizado, independente da participação do paciente na pesquisa. Todo suporte pós-operatório será fornecido por cirurgiões bucomaxilofaciais, especialistas da área.

Benefícios:

Como benefícios esperados, este relato de caso busca apresentar o passo a passo de um caso de tracionamento ortodôntico e manobras complementares de dentes (caninos) permanentes com histórico de impacção dentária. Os benefícios permeiam duas esferas: (1) resolução do problema clínico apresentado pelo paciente com melhoria do prognóstico; (2) compartilhar experiência com a comunidade científica, principalmente alunos de graduação sobre protocolos clínicos de manejo de dentes impactados.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Será realizado um estudo do tipo caso-clínico no qual será selecionado um paciente que apresenta lesão benigna na maxila associada a dente canino incluso que será tracionado ortodônticamente.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os documentos foram apresentados.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Todos os documentos foram apresentados.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
----------------	---------	----------	-------	----------

Endereço: Rua João Adolfo Gurgel, n° 133, térreo, salas T11 e T12 - Prédio Central

Bairro: Cocó

CEP: 60.190-060

UF: CE

Município: FORTALEZA

Telefone: (85)3265-8187

E-mail: cep@unichristus.edu.br



Continuação do Parecer: 7.540.273

Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2531066.pdf	07/04/2025 13:40:58		Aceito
Folha de Rosto	FR.pdf	07/04/2025 13:40:37	JULIANA MARA OLIVEIRA SANTOS	Aceito
Outros	Anuencia.pdf	04/04/2025 09:39:55	JULIANA MARA OLIVEIRA SANTOS	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	04/04/2025 09:39:02	JULIANA MARA OLIVEIRA SANTOS	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	04/04/2025 09:38:48	JULIANA MARA OLIVEIRA SANTOS	Aceito
Orçamento	orcamento.pdf	04/04/2025 09:38:33	JULIANA MARA OLIVEIRA SANTOS	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_04_25.docx	04/04/2025 09:38:00	JULIANA MARA OLIVEIRA SANTOS	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

FORTALEZA, 30 de Abril de 2025

Assinado por:
OLGA VALE OLIVEIRA MACHADO
(Coordenador(a))

Endereço: Rua João Adolfo Gurgel, nº 133, térreo, salas T11 e T12 - Prédio Central
Bairro: Cocó **CEP:** 60.190-060
UF: CE **Município:** FORTALEZA
Telefone: (85)3265-8187 **E-mail:** cep@unichristus.edu.br

**Título do Estudo: REMOÇÃO DE ODONTOMA E TRACIONAMENTO DE DENTE INCLUSO:
RELATO DE CASO CLÍNICO**

Pesquisador Responsável: JULIANA MARA OLIVEIRA SANTOS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O (A) Senhor (a) está sendo convidado (a) a participar de um RELATO DE CASO. Esse tipo de pesquisa é importante porque destaca alguma situação incomum e/ou fato inusitado do comportamento de uma doença e/ou outra condição clínica. Por favor, leia este documento com bastante atenção antes de assiná-lo. Caso haja alguma palavra ou frase que o (a) senhor (a) não consiga entender, converse com o pesquisador responsável pelo estudo ou com um membro da equipe desta pesquisa para esclarecê-los.

A proposta deste termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) é explicar tudo sobre o relato de caso e solicitar a sua permissão para que o mesmo seja publicado em meios científicos como revistas, congressos e/ou reuniões científicas de profissionais da saúde ou afins.

O objetivo desta pesquisa é relatar um caso e/ou situação clínica específica que ocorreu, a saber, de cirurgia para remoção de lesão benigna em maxila e tracionamento de dente incluso.

Se o(a) Sr.(a) aceitar esse relato de caso, os procedimentos envolvidos em sua participação são unicamente ceder fotos intraorais e extraorais, bem como estar em acompanhamento do procedimento do tracionamento, tanto clinicamente como através de exames de imagem.

A descrição do relato de caso envolve o risco de quebra de confidencialidade (algum dado que possa identificar o(a) Sr.(a) ser exposto publicamente). Para minimizar esse risco, NENHUM DADO QUE POSSA IDENTIFICAR O(A) SR(A) COMO NOME, CODINOME, INICIAIS, REGISTROS INDIVIDUAIS, INFORMAÇÕES POSTAIS, NÚMEROS DE TELEFONES, ENDEREÇOS ELETRÔNICOS, FOTOGRAFIAS, FIGURAS, CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS (partes do corpo), entre outros serão utilizadas sem sua autorização. Fotos, figuras ou outras características morfológicas que venham a ser utilizadas estarão devidamente cuidadas (camufladas, escondidas) para não identificar o(a) Sr.(a).

Contudo, este relato de caso também pode trazer benefícios. Os possíveis benefícios resultantes da participação na pesquisa são o sucesso do tratamento proposto e o benefício em ter a remoção da lesão por completo. Sua participação neste relato de caso é totalmente voluntária, ou seja, não é obrigatória. Caso o(a) Sr.(a) decida não participar, ou ainda, desistir de participar e retirar seu consentimento durante a realização do relato de caso, não haverá nenhum prejuízo ao atendimento que você recebe ou possa vir a receber na instituição.

Não está previsto nenhum tipo de pagamento pela sua participação neste relato de caso e o(a) Sr.(a) não terá nenhum custo com respeito aos procedimentos envolvidos.

Caso ocorra algum problema ou dano com o(a) Sr.(a), resultante deste relato de caso, o(a) Sr.(a) receberá todo o atendimento necessário, sem nenhum custo pessoal e pelo tempo que for necessário. Garantimos indenização diante de eventuais fatos comprovados, com nexo causal com o relato de caso, conforme especifica a Carta Circular nº 166/2018 da CONEP.

É garantido ao Sr.(a), o livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o relato de caso e suas consequências, enfim, tudo o que o(a) Sr.(a) queira saber antes, durante e depois da sua participação.

Caso o(a) Sr.(a) tenha dúvidas, poderá entrar em contato com o pesquisador responsável Juliana Mara

Juliana Mara
Rubrica do pesquisador

DANISIO TORRES DE LIMA
Rubrica do participante/responsável

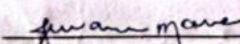
Oliveira Santos, pelo telefone 85 998271075.
Esse Termo é assinado em duas vias, sendo uma do(a) Sr.(a) e a outra para os pesquisadores.

Declaração de Consentimento

Concordo em participar do estudo intitulado: **REMOÇÃO DE ODONTOMA E TRACIONAMENTO DE DENTE INCLUSO: RELATO DE CASO CLÍNICO**

<u>DIONÍSIO TORRES DE S. S.</u> Nome do participante ou responsável	Data: <u>14/02/25</u>
<u>DIONÍSIO TORRES DE S. S.</u> Assinatura do participante ou responsável	

Eu, Juliana Mara Oliveira Santos, declaro cumprir as exigências contidas nos itens IV.3 e IV.4, da Resolução nº 466/2012 MS.

 Assinatura e carimbo do Pesquisador	Data: <u>14/02/25</u>
--	-----------------------

*Juliana Mara O. Santos
Cirurgia e Traumatologia
Bico-Maxilo-facial
CR0/CE 9693*